ATA DA REUNIÃO DO COLEGIADO DE EDUCAÇÃO INTERCULTURAL INDIGENA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ

Aos trinta dias do mês de setembro de dois mil e onze, na sala do colegiado de Educação Intercultural Indígena da Universidade Federal do Amapá, reuniram-se, às oito horas e trinta minutos, os professores que compõem o referido colegiado e abaixo assinados para discutirem a seguinte pauta (i) PROLIND, (ii) Seminário para discussão do PPC, (iii) oferta de disciplinas para o primeiro semestre de dois mil e doze, (iv) Projeto MING, (v) Conselho do Parque do Tumucumaque, (vi) SOMEI, (vii) Resolução de Diárias, Resolução do PAID. Além dessa pauta, Meire Adriana da Silva, coordenadora do curso e presidente da reunião, sugeriu discutir sob status de informes o PIBID, o concurso da SEED, a formatura da turma de dois mil e sete, a aquisição de bibliografia, EMEC, LIBRAS e TCC, novo técnico do colegiado. Após apresentar a pauta da reunião, Meire Adriana iniciou as discussões com os informes. Informou que foi convidada a assumir a coordenação geral do PIBID da Universidade Federal do Amapá e que aceitou o convite, mas ainda não sabe a data de inicio dos trabalhos relacionados. Em seguida, a coordenadora pediu às professoras Elissandra Barros e Marina Pignoti e ao professor Adilson Mendes que relatassem suas experiências na viagem de orientação de alunos nas aldeias que haviam encerrado recentemente. Todos os professores classificaram a viagem como positiva, mas enfatizaram o fato de que os trabalhos produzidos pelos alunos atendidos estão aquém do esperado, considerando-se os trabalhos de orientação empreendidos anteriormente. Concordaram ainda com as dificuldades de orientação a alunos que vivem no Parque do Tumuqumaque dadas as características de acesso a essa região do estado do Amapá. Como fora sua primeira experiência como orientadora de trabalhos, a professora Marina Pignoti explicou ao alunos sua forma de trabalho. Sobre o concurso da SEED, Meire informou que fora contactada a fim de dar informações sobre a natureza do curso de educação intercultural indígena, a fim de que a SEED possa adaptar o concurso que realizará para provimento de cargo de professor indígena às características do nosso curso. Pediu aos professores que pensassem em indicações bibliográficas que pudessem ser adquiridas pela Universidade Federal do Amapá. Sobre EMEC, LIBRAS e TCC a presidente da reunião informou que o Ministério de Educação solicitou ao Colegiado a inserção na grade curricular do curso da disciplina LIBRAS, bem como de temas relacionados à afro descendentes. Para a turma de formandos, essa disciplina será ministrada no período de trinta e um de outubro a cinco de novembro de 2011 no Campus Oiapoque. Na ocasião, Meire Adriana e Rejane Candado irão ao Oiapoque para orientação de trabalhos de alunos. Meire comentou da aprovação pelo Conselho Universitário da necessidade de os alunos do curso de Educação Intercultural fazerem Trabalhos de Conclusão de Curso e aulas de Libras. Com a saída da secretária atual do colegiado, Meire informou que na semana seguinte

assumiria um novo técnico. Referindo-se a este fato, a professora Jussara Pinhos argumentou em favor da secretária atual, segundo a qual a esta não lhe fora dada oportunidade de trabalho, especialmente nas viagens ao Oiapoque durante as etapas presenciais do curso, quando era convidado um outro técnico para desempenhar funções na secretaria do curso. Jussara Pinhos referiu-se também ao fato de que, segundo ela, no período matutino não haver nenhum professor do colegiado na sala. Após apresentar sua opinião, Jussara Pinho foi duramente criticada pelos professores presentes. O professor Adilson Mendes classificou os comentários da professora Jussara Pinho como infundados. Segundo ele, sempre há professores na sala do colegiado. Referiu-se ao fato de participar das etapas um secretario que não a defendida por Jussara como resultado do não comprometimento da secretaria com o trabalho. Adilson Mendes e a professora Meire Adriana argumentou que se a secretaria não desempenhava bem suas atividades no colegiado em Macapá, certamente faria o mesmo no Oiapoque, onde a necessidade de alguém ágil para desempenhar atividades de secretaria é fundamental ao bom andamento do curso. O professor, juntamente com Meire Adriana, salientou que a secretaria não cumpria a carga horária correspondente à sua função. Criou-se, enfim, um cenário de animosidades, especialmente quando a professora Jussara Pinhos referiu-se a um erro de informação no PAID sobre sua carga horária das atividades de pesquisa. Segundo a professora, houve desrespeito à sua pessoa. Após as discussões relativas à saída da secretária e ao erro no PAID da professora Jussara, a presidente da reunião informou que os recursos disponíveis de anos anteriores para a execução do curso são suficientes para a próxima etapa, quanto a hospedagem e alimentação, de modo que não seriam solicitados novos recursos nesse ano de dois mil e onze. A professora Elissandra Barros questionou se haveria recurso suficiente para o próximo ano. A coordenadora afirmou que não sabemos se haverá novos editais do PROLIND ou não, mas que não deveríamos enviar nova proposta, pois não iremos conseguir viabilizá-la. Discutiu-se em seguida informações sobre o seminário de discussão do programa do curso. A primeira informação dada foi a de que a solicitação para uso de espaços da universidade no Campus Marco Zero fora negada por duas vezes, fato que implica na contratação de um espaço fora da instituição. Meire Adriana informou que o convite a Donizete Grupioni para assessorar o evento foi aceito. Os assessores de cada área deverão receber *pro-labore* para pagar as despesas provenientes de viagem. Meire Adriana encorajou a todos os presentes para não medirem esforços para fazer acontecer o evento, enfatizou a burocracia institucional como desafio a ser superado. Antes da realização do evento, os professores concordaram que há necessidade de encontros entre os professores de cada área para discussão do programa de curso atual. Nesse contexto, Meire Adriana sugeriu a leitura de programas de cursos de outras instituições de ensino superior, a fim de extrair boas idéias. Ficou combinado que a socialização das atividades realizadas pelos grupos de discussão será realizada no dia nove de novembro de dois mil e onze. Encerrado esse item da pauta, a

professora Elissandra Barros falou sobre o PIBID, segundo a qual o encaminhamento junto aos alunos tem sido o de encerramento de todos os trabalhos em andamento já no inicio do próximo ano. O material produzido pelos bolsistas deverá resultar em um seminário a ser realizado em fevereiro próximo no Oiapoque. Há a intenção de selecionar trabalhos para serem apresentados no Seminário Nacional do PIBID. A professora salientou que os constantes atrasos no pagamento das bolsas acarretaram na debilitação do projeto. Em seguida Meire Adriana solicitou aos professores os diários avulsos de atividades desenvolvidas na viagem de orientação e de dependências. Os professores Adilson Mendes e Elissandra Barros, referindo-se à solicitação da coordenadora, afirmaram já ter entregue os diários de dependência, faltando entregar apenas os diários de orientação. Sobre o SIGU, Meire Adriana solicitou aos professores que providenciem a documentação referente e informou que atualmente há problemas nessa plataforma para a inserção de algumas informações da educação indígena. Meire Adriana informou da necessidade de um professor para participar como membro do conselho do Parque do Tumuqumaque. Rejane Candado argumentou em favor da necessidade da presença de um professor do curso como membro do referido conselho, já que há indígenas vivendo no parque. Logo após pensarmos na professora Marina Pignati como provável membro do conselho, Meire referiu-se a um convite do SOMEI para a participação de algum professor do curso em um evento organizado por esta instituição. Na ocasião, o professor apresentaria o curso de Educação Intercultural Indígena aos presentes. A professora Jussara Pinho aceitou o convite e dispôs-se a realizar a palestra solicitada. Com a definição do professor que participaria do evento do SOMEI, Meire Adriana fez referencia aos dois últimos temas da reunião. Sobre a oferta de disciplinas para o primeiro semestre de dois mil e doze, definiu-se em votação nove de janeiro a vinte e cinco de fevereiro de dois mil e doze como período de duração da etapa. A coordenadora enfatizou que será ofertada a disciplina de LIBRAS às três turmas que entraram em dois mil e oito e que todos os professores devem pensar na realização de atividades complementares a serem ofertadas aos alunos como extensão. Sobre o PAID, ultimo tema da reunião, a professora Elissandra Barros questionou o fato de haver igual carga horária nos dois semestres da Universidade Federal do Amapá. Segundo a professora, esse modelo não atende às características da Educação Intercultural Indígena, uma vez que neste o primeiro semestre possui carga horária maior que o segundo semestre. A professora defendeu a necessidade de um PAID que respeite a essas características do curso em questão. A professora Rejane Candado afirmou que há um regimento interno da Universidade Federal do Amapá que estabelece uma carga horária mínima e uma carga horária máxima e que os professores devem ater-se a essa resolução. Meire Adriana falou então da necessidade de pensarmos, enquanto colegiado, na possibilidade de utilização do PAID geral da instituição. Finalmente, tendo-se discutido os temas definidos na pauta, a presidente da reunião, professora Meire Adriana da Silva, agradeceu pela participação de todos os presentes e deu por encerrada a mesma, da

qual eu, Antonio Almir Silva Gomes, secretário *ad hoc* lavrei a presente ata, firmada pelos presentes abaixo assinados.

- Elissandra Barros da Silva
- Adilson Mendes
- Meire Adriana da Silva
- Marina Vaidilo Pignatti
- Jussara de Lima Barreiros
- Antonio [illegible]
- Rejane Aparecida Rodrigues Candido